

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniram-se os senhores vereadores, para a realização da nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Com a palavra os vereadores Fernando Assunção, Professor Wollgran, Dalton Martini, Betão, Júlio Dias, Hedvaldo Costa, Brandão, Ticola, e Ademir Bortoli, que requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental aos Projetos de Lei Complementar número quatro, e cinco, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo, e do Projeto de Lei número vinte e três, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Requereu ainda a retirada do regime de urgência do Projeto de Lei número quatorze, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Em discussão os requerimentos verbais do vereador Ademir Bortoli, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Após fizeram uso da Tribuna Livre, o Senhor Aguinaldo Roos, e a Senhora Ida Aparecida da Silva, representantes do Bairro Alto da Glória. Em seguida fizeram uso da Tribuna Livre o Senhor Glauber da Silva - Defensor Público, o Senhor Nilton Cezar Padovan, Promotor de Justiça, e o Senhor Cleber Zeferino de Paula, Juiz da Vara da Família, Infância e Juventude do Fórum de Sinop, os quais falaram sobre a implantação do CASE no Bairro Alto da Glória. Dando continuidade, foram encaminhados às Comissões Competentes, os Projetos de Lei número vinte e dois, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo; o Projeto de Lei Complementar número três, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão; o Projeto de Lei número vinte e um, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão; e o Projeto de Decreto Legislativo número onze, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão e vereadores. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número quatorze, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número vinte e dois, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número dois, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e o Parecer número dois, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Francisco Specian Júnior. Em votação o projeto, foi aprovado em primeira votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número dezenove, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número vinte e três, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número três, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e

única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número vinte, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número vinte e quatro, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Logo em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número sete, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número vinte e um, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número dois, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Francisco Specian Júnior requereu a dispensa de interstício regimental ao projeto. Em discussão o requerimento verbal do vereador Francisco Specian Júnior, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em votação o projeto, foi aprovado em primeira e única votação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número quinze, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão. Após foi apresentado o Parecer número vinte e cinco, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Dalton Martini e Brandão, que requereu a dispensa de interstício regimental. Em discussão o requerimento verbal do vereador Brandão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em votação o projeto, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número quatro, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto. Após o vereador Dalton Martini, presidente da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, exarou o parecer verbal da Comissão, ressaltando que não tinha conhecimento sobre o posicionamento jurídico da Casa a respeito da matéria em análise, mas que a comissão exarava o parecer favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número cinco, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto. Após o vereador Dalton Martini, presidente da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, exarou o parecer verbal da Comissão, ressaltando que não tinha conhecimento sobre o posicionamento

jurídico da Casa a respeito da matéria em análise, mas que a comissão exarava o parecer favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número vinte e três, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto. Após o vereador Dalton Martini, presidente da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, exarou o parecer verbal da Comissão, ressaltando que não tinha conhecimento sobre o posicionamento jurídico da Casa a respeito da matéria em análise, mas que a comissão exarava o parecer favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número cento e sessenta e dois, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Ticha; Indicações número cento e sessenta e três, e cento e sessenta e quatro, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Negão do Semáforo; Indicações número cento e sessenta e cinco, e cento e sessenta e seis, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Francisco Specian Júnior; Indicações número cento e sessenta e sete, e cento e sessenta e oito, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão; Indicações número cento sessenta e nove, e cento e setenta, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Ticola; Indicações número cento e setenta e um, e cento e setenta e dois, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Carlão Coca-Cola; Indicações número cento e setenta e três, e cento e setenta e quatro, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Professor Wollgran; Indicação número cento e setenta e cinco, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Roger Schallenberger; Indicações número cento e setenta e seis, e cento e setenta e sete, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Fernando Assunção; Indicação número cento e setenta e oito, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Mauro Garcia; Indicação número cento e setenta e nove, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Betão; e Indicações número cento e oitenta, e cento e oitenta e um, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Ademir Bortoli. Em discussão as indicações, com a palavra os vereadores Júlio Dias, Carlão Coca-Cola, e Betão. Em votação, as indicações foram aprovadas. Registra-se que os pronunciamentos no pequeno e grande expediente e discussão de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio. Não havendo vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Grande Expediente, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Secretário.